LEILÃO DE VEÍCULOS E 648 SUCATAS COMEÇA DIA 27

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal vai realizar, nos dias 27, 28 e 29 deste mês, o terceiro leilão do ano de veículos recolhidos ao depósito da autarquia em operações de fiscalização de trânsito. Os veículos serão leiloados no dia 27

PÁGINA 03

BOSQUE PARK COM NOVA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

O complexo gastronômico e cultural Bosque Park Norte completa dois anos no dia 25 de maio e a data será comemorada com uma programação que promete movimentar o final de semana do espaço, localizado no final da asa norte

PÁGINA 07

PERITOS PARTICIPAM DE EVENTO TEMÁTICO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) participou, junto a outras instituições, de um ato público que marca o Maio Amarelo – mês de conscientização pela segurança viária – na Universidade de Brasília (UnB). O evento foi realizado na última quarta-feira

PÁGINA 04

23 DE MAIO DE 2024
QUINTA-FEIRA
Distribuição Gratuita





PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS DO DF ABASTECE A MESA DOS BRASILIENSES

O consumo diário de hortaliças é um importante pilar para uma alimentação saudável, e tem sido fonte de renda para milhares de agricultores no Distrito Federal. No ano passado, a produção de alimentos do grupo do alface, tomate e repolho bateu recorde, posicionando o DF muito bem no cenário da olericultura tanto pela quantidade quanto pela qualidade, a nível nacional. Ao longo de 2023, foram produzidas 260,9 mil toneladas de hortaliças – índice 10% maior do que no ano anterior. A atividade tem atraído cada vez mais investidores, principalmente agricultores familiares, donos de pequenas propriedades no DF e Entorno, que contam com apoio do Governo do Distrito Federal (GDF) para fortalecer o segmento e diversificar a produção/ **PÁGINA 04**

Projeto aprovado criminaliza luta por terra, critica MST

A aprovação, pela Câmara dos Deputados, do projeto de lei que pune quem promove ocupação de terras representa a criminalização da luta pela reforma agrária no Brasil, avaliou o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) / Página 02





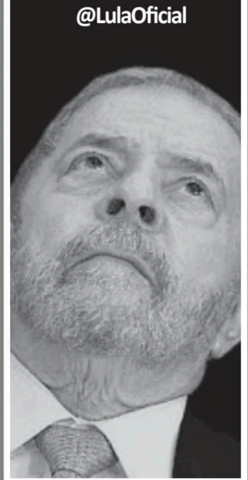


On-line

Lula sanciona novo projeto de Lei em prol da segurança

Ao lado de parlamentares e ministros do governo, sancionei o Projeto de Lei 1822/2019 que garante o sigilo do nome de vítimas de violência doméstica e familiar, para que mulheres não sejam revitimizadas e constrangidas durante o processo. O PL aprimora a Lei Maria da Penha, tão fundamental no combate à violência contra as mulheres. Mais uma conquista, resultado da persistência e perseverança da luta das mulheres brasileiras.

@LulaOficial



Proposta ainda precisa passar pelo Senado

Projeto aprovado na Câmara criminaliza luta por terra, critica MST

A aprovação, pela Câmara dos Deputados, do projeto de lei que pune quem promove ocupação de terras representa a criminalização da luta pela reforma agrária no Brasil, avaliou na quarta-feira (22) o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Em nota, o movimento afirmou que essa é uma tentativa "da extrema-direita de criminalizar a luta de indígenas, quilombolas, camponeses e de diversas organizações populares que buscam uma justa, necessária e urgente democratização da terra".

O texto-base do projeto foi aprovado nessa terça-feira (21) na Câmara, e precisa ainda passar pelo Senado. A medida pune quem participar de ocupação de propriedades rurais privadas, públicas ou de prédios públicos. Essas pessoas ficariam proibidas de ser beneficiárias da reforma agrária, de receber qualquer benefício do governo federal, como o Bolsa Família ou participar do Minha Casa Minha Vida, além de não poderem mais participar de concurso público, entre outras restrições. "O Projeto em questão avança por articulação da milícia 'Invasão Zero', composta por parlamentares reacionários, latifundiários e armamentistas, alinhados com o bolsonarismo", afirmou o MST, acrescentando que essa articulação teria começado com a comissão parlamentar de inquérito (CPI) criada em 2023 para investigar a atuação do MST. O movimento argumenta que a concentração de terras é a raiz da desigualdade social no Brasil e que as ocupações são formas legítimas de luta das famílias para pressionar o Estado a favor da reforma agrária.

O grupo diz ainda que as ocupações devem seguir para cobrar a função social da terra. "Diferentemente das invasões de terra e da grilagem, práticas comuns entre os latifundiários, as ocupações buscam reivindicar um direito consagrado na Constituição Federal (art. 5º, XXIII, e art. 186), promover um benefício coletivo e cobrar atitudes políticas dos governos", acrescentou a nota.

Ainda segundo o MST, "muitos dos assentamentos que existem por todo país, que produzem os alimentos que chegam à mesa do povo brasileiro, não foram dados pelo Estado, mas conquistados por meio das ocupações". Ao apresentar o projeto no ano passado, o deputado Marcos Pollon (PL-MS) justificou que a proposta era necessária devido às ocupações promovidas pelo MST. "O Brasil acompanhou aflito a uma onda de ações criminosas, estimulada pelo MST, conhecida como "Carnaval Vermelho", que tinha por objetivo a ocupação ilegal de propriedades privadas. Ações terroristas se estenderam por diversos estados do Brasil", disse o parlamentar.

Moraes quer responsabilizar big techs por publicações em redes sociais

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, voltou a defender a regulamentação das redes sociais no país, com maior responsabilização das chamadas big techs, as grandes empresas de tecnologia mundiais, pelo que é publicado em suas plataformas. Moraes afirmou que, para ele, essa maior responsabilização pode ser alcançada somente com uma interpretação do Supremo Tribunal Federal sobre o artigo 19 do Marco Civil da Internet. O dispositivo isenta as empresas pelo que é publicado nas redes sociais. "Não é possível que o setor queira ser o único na história da humanidade a não ser regulamentado", afirmou Moraes. "Para mim bastaria um artigo da lei ou uma interpretação que o STF, brevemente, ao analisar o artigo 19, deve dar. O que não pode no mundo real, não pode no virtual. Não precisa de mais nada, não precisa fazer um Código de 600 artigos", acrescentou.

Defesa Civil alerta para volumes altos de chuva no RS

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul emitiu na noite de terça-feira (21) um novo alerta para chuvas intensas no estado, com volumes que podem ficar entre 120 mm e 150 mm na metade sul do estado para os próximos dois dias. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) também alerta para o avanço de uma nova massa de ar polar e ainda a formação de um ciclone extratropical no oceano, com a previsão de ventos de até 100 km/h na costa do estado e possível queda de granizo.

As chuvas vão provocar o aumento no nível de rios e arroios, em especial o Canal de São Gonçalo, que banha a cidade de Pelotas e já se encontra em nível acima da cota de inundação. As cidades de São Lourenço do Sul, Pelotas, Arambaré, Rio Grande e São José do Norte estão em estado de alerta.

"Modelos e previsões meteorológicas apontam pico de cheias desta terça (21/5) até quinta-feira (23/5), que virão com a mudança da direção dos ventos aliada a chuvas volumosas", informa a Defesa Civil.

Além das fortes chuvas, a massa d'água do segundo pico de cheia do Lago Guaíba ainda está em deslocamento para a Laguna dos Patos. "Estamos monitorando o avanço das águas na Lagoa dos Patos e esperamos que o volume do segundo pico do Guaíba passe por Pelotas até quarta-feira [22]", disse Tamara Beskow, professora de Hidrologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

"A combinação da chegada de bastante água do Guaíba na Lagoa dos Patos [na região de Pelotas e Rio Grande] mais o vento levando essas águas e a quantidade de chuva que pode cair é algo preocupante", destaca o meteorologista Henrique Repinaldo, do Centro de Pesquisas e Previsões Meteorológicas, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Haddad diz que inflação está sob controle

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou, nesta quarta-feira (22), em Brasília, que a economia brasileira está gerando empregos com baixa inflação e que os ruídos sobre a política econômica do governo "vão desaparecer porque foram patrocinados, não são reais". "Tem interesses por trás disso", disse, destacando que os principais indicadores de inflação e desemprego estão positivos. "A impressão que dá é que tem um fantasminha fazendo a cabeça das pessoas e prejudicando o nosso plano de desenvolvimento", acrescentou. Haddad participou de audiência na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados para tratar de assuntos relacionados à sua pasta.

"Esse ruído não está fazendo bem para a economia brasileira e não tem amparo nos dados. Porque estamos com baixa inflação, o rendimento do trabalho subiu no ano passado e isso não gerou inflação", disse Haddad. Ele lembrou que o déficit de R$ 230 bilhões registrado nas contas públicas em 2023 foi uma herança do governo anterior e que, a partir deste ano, poderá ser cobrado, pois o orçamento de 2024 já foi construído pelo governo atual. "Estamos construindo um caminho mais justo do ponto de vista social. É um ajuste fiscal que está sendo feito sem fazer doer nas famílias, nos trabalhadores, no empresário que paga seus impostos corretamente, sem prejudicar programas sociais importantes, contratos sociais já estabelecidos", declarou o ministro.

Alô Brasília Comunicação Ltda.
CNPJ: 09612937/0001-92

Matriz: SRES Área Especial Bloco L, S/N, Lote 09 Parte B, Cruzeiro Velho, Brasília, DF -
CEP: 70.070-050
Telefone: 98565-6473
comercial@alo.com.br
publicidade.alo@gmail.com
presidencia@alo.com.br

Tel: 3223-3410

DIREÇÃO

IMPRESSO

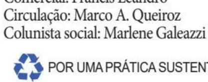
Presidente: Guilherme Nascimento
Editor Chefe: Hélio Queiroz
Subeditor: Reynaldo Rodrigues
Comercial: Francis Leandro
Circulação: Marco A. Queiroz
Colunista social: Marlene Galeazzi

PORTAL

Presidente: Guilherme Nascimento
Comercial: Francis Leandro

POR UMA PRÁTICA SUSTENTÁVEL RECICLE. PASSE ESTE JORNAL

CERTIFICADO DIGITAL
Jornal assinado eletronicamente por Certificação Digital
ALÔ BRASÍLIA COMUNICAÇÕES LTDA: 0961937000192





AÇÃO ■ Pessoas interessadas podem avaliar os bens no pátio da Flexleilões até sexta-feira (24)

Leilão de 490 veículos e 648 sucatas começa no dia 27

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal vai realizar, nos dias 27, 28 e 29 deste mês, o terceiro leilão do ano de veículos recolhidos ao depósito da autarquia em operações de fiscalização de trânsito. Os veículos classificados como sucata serão leiloados no dia 27, enquanto os automóveis aptos a circular serão leiloados no dia 28 e as motocicletas, no dia 29. Serão disponibilizados 490 veículos conservados, que incluem automóveis e motocicletas aptos para voltar à circulação, além de 648 veículos alocados em 52 lotes de sucatas. Os bens classificados como sucatas são destinados apenas às empresas do ramo de peças usadas, devidamente cadastradas junto ao órgão de trânsito. Já os veículos aptos a circular podem ser adquiridos por qualquer pessoa física ou jurídica. Os lances iniciais variam de R$ 500 a R$ 28 mil. Entre os veículos conservados, destacam-se um Toyota Corolla XEI 2.0, ano 2022, cor preta, com lance inicial de R$ 12,5 mil; um Pajero Dakar flex, ano 2013, cor branca, com lance inicial de R$ 9 mil; uma Toyota Hilux ano 2015, cor branca e lance inicial de R$ 11 mil e um Fiat Uno Mille Economy, ano 2011, cor vermelha e lance inicial de R$ 2 mil. Os interessados poderão examinar os bens a serem leiloados até sexta-feira (24), das 8h30 às 17h30 em horário ininterrupto, no pátio da Flexleilões – STRC Sul, Trecho 2, Conjunto B, lotes 2/3. Não haverá visitação no dia do pregão. Confira o edital com as regras do Leilão 03/2024 e o catálogo com os veículos a serem leiloados, ambos disponíveis nos sites do leiloeiro e do Detran-DF.

IgesDF





DF Olericultura sustenta milhares de famílias de produtores rurais

Reprodução

Agro do Quadrado: Produção de hortaliças do DF abastece a mesa dos brasilienses

O consumo diário de hortaliças é um importante pilar para uma alimentação saudável, e tem sido fonte de renda para milhares de agricultores no Distrito Federal. No ano passado, a produção de alimentos do grupo do alface, tomate e repolho bateu recorde, posicionando o DF muito bem no cenário da olericultura tanto pela quantidade quanto pela qualidade, a nível nacional.

Ao longo de 2023, foram produzidas 260,9 mil toneladas de hortaliças – índice 10% maior do que no ano anterior. A atividade tem atraído cada vez mais investidores, principalmente agricultores familiares, donos de pequenas propriedades no DF e Entorno, que contam com apoio do Governo do Distrito Federal (GDF) para fortalecer o segmento e diversificar a produção. “No DF, nós produzimos 260 mil toneladas de hortaliças por ano, o que movimenta quase R$ 1,9 bilhão dentro da cadeia produtiva. Ao todo, temos 3,9 mil produtores rurais e isso é muito significativo com relação à produção agropecuária do DF”, destaca a coordenadora de produção da Emater-DF, Adriana Nascimento. A maior parte dos insumos desse cultivo permanecem na capital federal. Enquanto outras culturas são mais voltadas para produtos de exportação, 70% das hortaliças que são colhidas aqui vão para a mesa dos brasilienses e para a merenda escolar servida nas escolas da rede pública. Assim como o morador de Brazlândia, outros 493 agricultores apostam no cultivo do repolho como fonte de renda. Juntos, eles produziram 17 mil toneladas do alimento, que representa 6,54% da produção de hortaliças do DF.

GERAL

Peritos criminais participam de evento do Maio Amarelo

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) participou, junto a outras instituições, de um ato público que marca o Maio Amarelo – mês de conscientização pela segurança viária – na Universidade de Brasília (UnB). O evento foi realizado nesta quarta-feira (22) e contou com a presença de peritos da Seção de Delitos de Trânsito do Instituto de Criminalística da PCDF. O público, composto por professores, estudantes e representantes da sociedade civil, teve contato com alguns princípios da criminalística, compreendeu os elementos de análise para reconstrução de um sinistro de trânsito e pôde aprender mais sobre a carreira de perito criminal, que desperta muito interesse em estudantes de graduação.

Coluna Flash





Marlene Galeazzi

 MARLENEGALEAZZI@GMAIL.COM

 MARLENEGALEAZZI

SOLIDARIEDADE E GRATIDÃO SUCESSO DE MÃOS DADAS

Hoje finalizamos os registros do jantar solidário realizado na Galeteria Gaúcha, com a certeza de que a gratidão ficará para sempre nos nossos corações. A titular da coluna, também homenageada na ocasião pelo seu aniversário, só tem que agradecer, não apenas as pessoas que compareceram, mas todas as que fizeram suas doações e que também participaram doando brindes para o sorteio. Um encontro inesquecível que teve o selo da amizade, da gratidão e da solidariedade. Coisas que, sem dúvida, fazem parte de todos os amigos da coluna. Um espaço que sempre estará à disposição, como sempre esteve, de quem acredita no lema de que só seguimos em frente quando nos dermos as mãos. Que Deus abençoe a todos.



A alegria de Dani Antony, ao lado de Tati Monteiro, ao ser anunciada como a ganhadora de corte e escova do Salão do Stephanny Haute Coiffure, no Lago Sul, o mais tradicional cabeleireiro de Brasília.



O Padre Edinaldo, querido no meio da sociedade, foi o vencedor do brinde doado pela joalheira Simone Novaes.



Rita Balock, Baronesa Lúcia Itapary e Marisa Junqueira.





João Cruz e Mônica Cortopassi, logo após serem sorteados com uma garrafa do maravilhoso Pangea, o premiado vinho da Vinícola Ventisquero do Chile, importado pela Cantu Grupo Wine.

Isabel Almeida com a amiga Rachel Lopes, a doadora de um maravilhoso Rosário de cristal de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.



A delegada Graça Albuquerque, recém chegada de Dubai onde seu filho Júnior, é coordenador da Liga Árabe de Futebol com um dos prêmios da Academia do Futuro de Janaína Miotto.

As irmãs Viviane e Helen, proprietárias da Inove, que, além de comparecerem também doaram cortesias da famosa Clínica de Estética.





A titular com Barbara Alves, seu braço direito nos eventos.



A titular da coluna com o rosário de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA

Economia

GERAL ■ Iniciativa ocorre após anúncio de cotas e aumento de tarifas para aço

Grito da Terra: governo acata demandas de agricultores familiares

O governo federal anunciou algumas medidas em respostas às demandas apresentadas por agricultores familiares em abril, reiteradas durante o 24º Grito da Terra Brasil – ato que reuniu cerca de dez mil pequenos e médios produtores esta semana em Brasília. Durante a manifestação na Esplanada dos Ministérios, os organizadores do Grito estavam na expectativa de obter, do governo, retorno de, pelo menos, algumas das propostas apresentadas no mês passado em cerimônia no Palácio do Planalto.

Segundo a secretária de Política Agrícola da Contag, Vânia Marques Pinto, algumas demandas deverão ser atendidas posteriormente, por meio do Plano Safra. Entre as propostas destacadas durante o ato estavam algumas relativas aos recursos voltados às compras governamentais para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), iniciativa do governo federal que busca estimular a agricultura familiar e o acesso a uma alimentação saudável, por meio da compra direta da produção de agricultores familiares, sem a necessidade de se fazer licitação. A pauta inclui medidas de valorização da agroecologia, políticas de mitigação e adaptação climática, regulamentação da lei de pagamento por serviços ambientais, inclusão produtiva e fomento, orçamento, combate ao uso dos agrotóxicos, e políticas diferenciadas para agricultura familiar, Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa) e Cadastro Nacional de Informações Sociais (VNIS). A pauta inclui medidas de valorização da agroecologia, políticas de mitigação e adaptação climática, regulamentação da lei de pagamento por serviços ambientais, inclusão produtiva e fomento, orçamento, combate ao uso dos agrotóxicos, e políticas diferenciadas para agricultura familiar, Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa) e Cadastro Nacional de Informações Sociais (VNIS).

Edital

Jornal assinado eletronicamente por Certificação Digital
ALÔ BRASÍLIA COMUNICAÇÕES LTDA: 0961937000192



ASSOCIAÇÃO GERAL ALPHAVILLE BRASÍLIA
Assembleia Geral Extraordinária (AGE)
Edital de convocação

Pelo presente Edital de Convocação, a diretoria da **ASSOCIAÇÃO GERAL ALPHAVILLE BRASÍLIA**, estabelecida na Rua 22, Lote 01, QD. C2, Sala 03, Ed. Alpha Mall, Jardim ABC, Cidade Ocidental – GO, CEP 72897-040, conforme determina o Estatuto da Entidade, **CONVOCA** todos os associados a participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, que será realizada no próximo dia 04 de junho de 2024 (terça-feira) às 19h30min, de forma presencial, na sede da associação.

Horário: **19:30 horas:** Primeira convocação, com presença mínima de metade mais um dos associados titulares;
20:00 horas: Segunda convocação, com a presença de qualquer número de associados.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

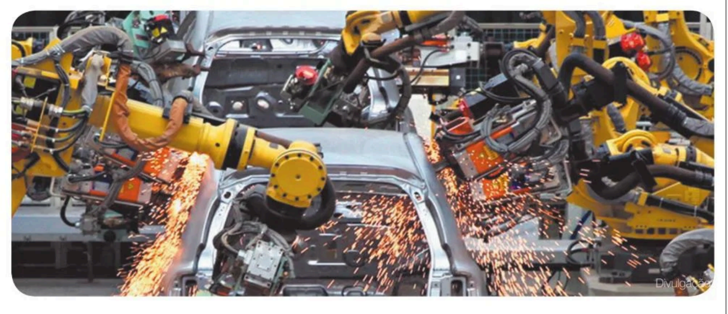
Pauta:
1. Eleição e posse dos novos membros do Conselho Diretor, conforme disposto no artigo 14, inciso I, c/c o artigo 25, ambos do Estatuto;
2. Eleição e posse dos novos membros do Conselho Fiscal, conforme disposto no artigo 14, inciso I, c/c o artigo 45, ambos do Estatuto;
3. Eleição e posse do Ouvidor, conforme disposto no artigo 14, inciso I, c/c o artigo 49, ambos do Estatuto;
4. Assuntos gerais;

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- Todos os presentes deverão estar munidos de documentos de identificação que permitam comprovar a sua condição de associado junto aos registros da Associação de Moradores, ou munidos de procuração. Os representantes legais das pessoas jurídicas deverão comprovar tal condição mediante a apresentação do contrato social ou Ata de Eleição de Diretoria, ou procuração, se for o caso.
- A procuração deverá ser entregue à associação com antecedência mínima de 48 horas da reunião, através do e-mail gerencia@associacaogeralbsb.com.br;
- Somente poderão votar na assembleia os associados que estiverem em dia com suas obrigações junto à associação de acordo com o capítulo IV, artigo 20, Parágrafo Primeiro do Estatuto;
- Atualize o seu cadastro na administração para evitar problemas no dia da assembleia;
- As decisões da assembleia obrigam a todos os associados, ainda que a ela não tenham comparecido ou votado, a acatar as decisões. Por isso, sua presença é muito importante.

Alphaville Brasília, 23 de maio de 2024.

PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR


Divulgação

Montadoras ainda não sabem impacto das cheias do RS e usam estoque

O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Márcio de Lima Leite, disse nesta terça-feira (21) que ainda não é possível saber os impactos no setor automobilístico por causa das inundações no Rio Grande do Sul.

"Está difícil inclusive acessar a essas empresas. Em alguns fornecedores e empresas, a gente sequer sabe a profundidade do que ocorreu e, muitas vezes, nem eles mesmo sabem. Nesse momento, a gente não tem como avaliar a situação com maiores detalhes", disse.

Leite ressalvou, no entanto, que, até o momento, o setor automobilístico não tem enfrentado problemas graves na produção decorrentes das enchentes.

Clima: cálculo de riscos desafia política fiscal, diz diretor do BNDES

Com o aumento da frequência de eventos climáticos extremos, calcular os riscos relacionados a esses episódios será cada vez mais fundamental quando se trata de política fiscal. A avaliação é de Nelson Barbosa, diretor de Planejamento e Estruturação de Projetos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Ele lembra que já existe um estudo realizado no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU) no qual se estima que cada R$ 1 gasto em prevenção economizaria R$ 15 em medidas necessárias para a recuperação após um desastre.

"Esse cálculo não é simples. É um cálculo difícil de ser comunicado à população, mas a transição climática chegou. Esse cálculo precisa ser feito e incorporado aos riscos fiscais de todos os países. E ele vai justificar a alocação de recursos", afirmou Barbosa.

Para o diretor do BNDES, é um cenário que desafia a política fiscal, pois demanda mudanças na forma como ela é elaborada. "Tradicionalmente focamos ali no aspecto financeiro da meta do primário do ano. Mas a nossa Lei de Responsabilidade Fiscal também tem lá um anexo de riscos. São vários riscos, uma boa parte deles judiciários. Mas têm os riscos climáticos. E ao levar em consideração a probabilidade de um evento extremo acontecer no horizonte de tantos anos, você pode chegar à conclusão que se gastar R$ 1 bilhão, você estará economizando provavelmente R$ 15 bilhões", acrescentou.

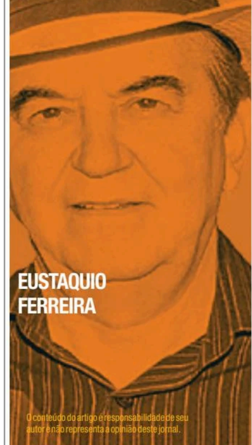
Arborização é Patrimonio e Melhoria do Clima

Em agosto de 2021 o Presidente da Novacap, Fernado Leite, foi citado pela Agência Brasília por sua declaração sobre os inúmeros benefícios da arborização urbana, entre eles, a amenização do clima, a melhora da umidade do ar, a proteção do solo contra as erosões, a redução da poluição sonora, redução da poluição do ar e outros inúmeros. Uma das tendências a que as cidades estão sujeitas é a impermeabilização do solo, o que representa caminhar contra aquilo que se sabe sobre a importância da arborização na melhoria do clima das cidades. Isto se observa com mais clareza no final do inverno quando são registrados índices de umidade relativa do ar abaixo de 15%.

Os eventos climáticos observados nos últimos dias ressaltam a importância desse patrimônio implantado nas cidades do Distrito Federal desde a criação de cada uma delas. Assim, é hora de pensarmos como preservar esse patrimônio natural, da melhor forma.

Acredito, que a identificação de todas as árvores contidas nos espaço público, sua classificação por espécie, sua localização e condições de conservação permitiria manter integro este acervo. A colocação de placas aos seus pés com nome, família poderia levar a população a se identificar com eles e a participar de sua conservação.

Muitas áreas perderam parte das árvores inicialmente plantadas, algumas deixaram de estar presentes nas áreas verdes do Plano Piloto, como é o caso das Quaresmeiras que já não são ali encontradas. A elaboração de um cadastro desse patrimônio facilitaria distribuir de forma equilibrada as reposições das espécimes que viessem a ser perdidas.



Jornal ALÔ Brasília

DF ■ Complexo gastronômico, no final da Asa Norte, ganha programação especial neste final de semana

Música e feira marcam dois anos do Bosque Parque

O complexo gastronômico e cultural Bosque Park Norte completa dois anos no dia 25 de maio e a data será comemorada com uma programação que promete movimentar o final de semana do espaço, localizado no final da asa norte, em frente a comercial da 316.

A festa começa com show musical de Larissa Vitorino na sexta feira à noite. A cantora e musicista, que está na estrada desde 1995, teve passagem na edição de 2020 no The Voice Brasil, onde fez parte do time de Michel Teló e chegou até a semifinal. Larissa vai brindar o público do Bosque com um show de voz e violão com músicas próprias e de compositores nacionais e internacionais. Sábado à noite sobre ao palco à banda "Sociedade Anônima" com o melhor do rock nacional e internacional. Formada em 2020 pelo baixista Itamar Feitosa a banda alinha alta performance com a execução fiel de clássicos do rock´roll.

No domingo no horário do almoço quem anima a festa é o cantor, compositor, ator e performer André 14 Voltas. Com talento e irreverência, André alia humor e elementos teatrais ao trabalho musical e vem conquistando o público brasiliense a cada apresentação.

No sábado, a programação começa mais cedo com uma manhã dedicada a saúde do corpo, com aula de pilates e, na sequência, um aulão de ginástica com a Academia Blue Fit, que também vai disponibilizar degustação de suplementos e sorteio de roupas de malhação, entre outras surpresas. No domingo, de manhã, a animação será com o grupo Divas Dance comandado pela professora Alice Corazza, que vai ministrar uma aula de ginástica dançante na cadeira. E para a comemoração ficar completa a "Vitrine Feira Autoral" vai tomar conta do Bosque, no sábado e domingo. Criado em 2019, o evento, que já realizou mais de 300 edições, é um movimento que apoia a economia criativa local, fortalecendo os pequenos empreendedores. Com uma curadoria de produtos autorais, o visitante vai encontrar produtos únicos e artesanais, com joias, acessórios autorais, papelaria criativa, vestuários de design infantil, brinquedos de pano e queijos premiados, entre outros.



O Balanço da Canoa realiza apresentações e oficinas artísticas na Casa Canoa, no Mercado Sul

O Distrito Federal tem em suas raízes a cultura popular brasileira, sobretudo a nordestina. Os assim chamados Candangos não construíram apenas os monumentos e edificações da capital, mas também moldaram uma cultura, com tradições que brincam e se reinventam na cidade. Frutos dessa mistura, grupos e artistas se formam no DF, se alimentando dessas manifestações fincadas por aqui. Um deles é o Coco DuBem, que faz parte da nova geração do Coco, ritmo nordestino, que mescla música, dança e poesia. Para celebrar e marcar essa identidade cultural, o Coco DuBem vai realizar o Balanço da Canoa, com diversas apresentações e oficinas, para encantar e conscientizar o público sobre a nossa cultura popular. O evento acontece em 3 dias, começando no dia 25 e 26 de maio (sábado e domingo), e findando no dia 12 de junho (quarta-feira). Além do grupo, se apresentam Coco de Quebrada, DJ Kaju e Guaja. Tudo acontecerá na Casa Canoa - Mercado Sul de Taguatinga. O Coco DuBem é formado por amigues brincantes da cultura popular, que encontraram no coco uma maneira de firmar e expandir sonoramente raízes afroindígenas. O repertório é composto com músicas autorais, e também canções de mestras e mestres do coco, que trazem a força encantada e ancestral do ritmo. Os instrumentos utilizados para embalar a toada do coco são: tambores, pandeiros, ganzás, maracás, que são feitos a partir da reutilização de materiais descartados, como papelão e saco de cimento, desenvolvidos na oficina Tempo Eco Arte.

Tradicional cinema ao ar livre retorna à periferia

O período de estiagem já dá sinais e com ele vem chegando o frio, época certa para aproveitar os campos abertos do nosso quadradinho que passam a ser ocupados por eventos gratuitos e democráticos. É nessa toada que o Novo Cinema Voador se alinha, ao projetar curtas e longas-metragens, adultos e infantis, em uma grande tela ao ar livre. Neste retorno do projeto, consagrado na década de 90 ao itinerar pelo DF levando cinema de qualidade às periferias, seu idealizador e curador, José Damata, comemora: "é uma satisfação voltar a levar momentos inesquecíveis de entretenimento e reflexão, contribuindo ativamente na sensibilização de novos públicos e na formação de plateias ao alcançar segmentos da população com acesso restrito à arte", avalia. Para um público de 500 pessoas por sessão, o Novo Cinema Voador vai aterrissar na Praça da Bíblia, em Ceilândia, nos dias 25 e 26 de maio, e na Praça do Berimbau, em Taguatinga, dias 1º e 2 de junho.

Leitura

Cineasta rememora fábulas clássicas em fantasia juvenil

O cineasta e dramaturgo paulistano Victor P. Ribeiro estreia na literatura com a fantasia juvenil Vicente Semente. Com trabalhos premiados no Festival de Cinema de Guadalajara e no Los Angeles Brazilian Film Festival, o autor traz para a literatura toda a bagagem como produtor cultural, diretor e roteirista e, por meio das descrições ricas em detalhes, faz com que as cenas passem na mente do leitor como um filme.

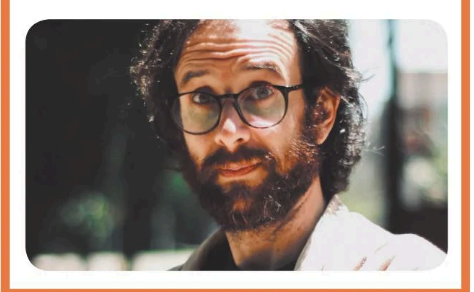
Na história, Vicente é um menino de sete anos que precisa lidar com sentimentos de inveja, vazio e solidão, quando os pais passam a dar mais atenção ao irmão recém-nascido. É nesse contexto que o garoto, que tem o estranho hábito de guardar sementes frutíferas, conhece Cali Roux, uma garota intrépida que o faz entrar na grande e misteriosa Floresta de Mata Preta, proibida para crianças. Em meio às gigantes araucárias, ele mergulha em uma realidade obscura, em que a morte o via de perto e as sombras do desconhecido se confundem em seu coração.



Para os que buscam, encontrarão.
As crianças, jamais entrarão.
Se eu fosse você, não pagava para ver.
O que é inocente irá se perder.
(Vicente Semente, pg. 34-45)

Ao entrar nos portões que dão acesso à selva, junto do vaga-lume que zomba de seus sentimentos, o garoto se vê engolido por um monstro, tal como Pinóquio, que vai parar na barriga da baleia. Enquanto busca maneiras de voltar à superfície, ele deixa cair uma semente de maçã, que faz crescer uma gigante árvore, assim como em João e o Pé de Feijão. Quando escapa do monstro, ele consegue voltar para casa com a ajuda de um caminho de árvores frutíferas que plantava no trajeto para a escola, como fizeram João e Maria com as migalhas.

Neste entrelace de fábulas, Victor P. Ribeiro apresenta a visão de mundo de um menino que, embora seja apaixonado pelo cultivo de sementes, é também uma representação dos grãos, cujos frutos serão colhidos no futuro. "Eu precisava colocar para fora toda aquela percepção de mundo, e compartilhar com os leitores a minha admiração por sementes, sejam elas crianças ou frutas", afirma o autor, que está com projeto de adaptação de Vicente Semente já aprovado para o formato audiovisual.





Vida & Lazer



MICHEL TORONAGA





Adorável romance adolescente

A comédia romântica Morando com o Crush estreia hoje nos cinemas do Cinesystem do shopping CasaPark (Guará) e demais redes com uma adorável história adolescente protagonizada por Giulia Benite, que ficou conhecida por seu trabalho como a protagonista dos live actions do gibi Turma da Mônica. Desta vez, ela interpreta Luana, uma jovem que é apaixonada por Hugo (Vitor Figueiredo, da novela O Outro Lado do Paraíso). Existe um interesse mútuo entre os dois e as coisas ficam ainda mais interessantes quando eles descobrem algo inusitado.



Divulgação

O pai de Luana começa a namorar a mãe de Hugo. E os dois decidem se mudar de cidade após receberem uma oferta de trabalho. Assim, todos vão morar juntos na mesma casa - o que explica o título do filme. A premissa lembra um pouco a trama do mangá Marmalade Boy, de Wataru Yoshizumi, que também fala de adolescentes que se apaixonam após morarem na mesma casa quando seus pais começam um relacionamento. Por uma série de motivos, os dois acabam fingindo que são irmãos, o que torna um possível namoro ainda mais complicado.

Eles acabam agitando a cidadezinha do interior e chamando a atenção dos vizinhos curiosos (e fofoqueiros). Principalmente quando parece que o casal tem algo além de uma amizade fraternal. Com direção de Hsu Chien, o filme diverte e conta com um humor infanto-juvenil. A história traz cenas de romance e drama, embora tudo seja mais leve e fácil de acompanhar. Giulia está bem confortável no papel da adolescente tímida e é a segunda vez que ela trabalha com o cineasta Hsu Chien, pois hoje também estreia outro filme dos dois.

De Repente, Miss é outro longa-metragem de Hsu Chien que entra em cartaz hoje. Desta vez, Benite interpreta uma típica adolescente chata que não se dá bem com a mãe, vivida por Fabiana Karla. Diferentemente do outro filme, esta comédia dramática é voltada mais para o público adulto por abordar temas mais maduros. Fabiana, em ótima atuação, está muito bem como a protagonista, uma mulher triste que abandonou a carreira para viver com a família e vive atualmente na crise dos 40 anos. Entre cenas tocantes e engraçadas, é um filme com uma mensagem positiva.



DF ■ Primeiro livro do autor brasiliense Eduardo Correa será lançado em junho

Poesias se unem à fotografias no livro Serendipidade

Reunindo versos que começaram a ser desenvolvidos sem grandes pretensões durante o período do isolamento da pandemia, o livro Serendipidade, de Eduardo Correa, será lançado na Livraria da Travessa do shopping CasaPark no dia 5 de junho, às 19h. Trabalho de estreia do autor brasiliense, a obra é publicada pela editora Avá e mergulha nas profundezas da jornada em busca da serendipidade e da real experiência humana. "Coincidentemente, minha vida pessoal estava passando por uma grande reviravolta junto com a pandemia. Foi curioso porque a escrita durante esse período começou como algo bem instintivo e, apesar da tensão e das incertezas, a minha fé na vida foi gradualmente se fortalecendo. Criar foi a resposta. Cada texto foi escrito pra expressar reflexões e perspectivas a serem compartilhadas com o público, e assim o livro foi surgindo naturalmente, como uma descoberta do acaso.", comenta Eduardo Correa sobre sua inspiração.Além da escrita, o livro também apresenta fotografias tiradas e editadas pelo próprio autor, criando uma rica interação entre estrofes e imagens. "Inicialmente, as fotos foram feitas sem qualquer relação com o livro. Depois que os textos foram finalizados é que elas foram selecionadas e editadas. São imagens que naquele momento fizeram sentido para dar vida e força às palavras", revela Eduardo, que sempre gostou de registrar momentos importantes e do cotidiano por meio das fotografias.



Divulgação

Movimento Comunitário do Jardim Botânico arrecada donativos para o RS

O Rio Grande do Sul enfrenta o pior desastre climático de sua história. Com o objetivo de apoiar diversas famílias em situação de vulnerabilidade, o Movimento Comunitário do Jardim Botânico une forças a campanha nacional de doações e arrecada itens em sua sede até o final deste mês. Os interessados em ajudar podem doar água potável, colchões, itens de higiene, roupas, toalhas de banho, cestas básicas, ração, peças íntimas, mamadeiras, bicos e fraldas. Os itens serão destinados a Força Aérea Brasileira (FAB) e, mais tarde, voarão até o estado para atender a população. Com o apoio de 60 condomínios localizados no bairro, o Movimento arrecadou mais de 6 toneladas de donativos, já entregues à FAB.

Telefone: 3427-3038 ou (61) 99433-8517

E-mail: contato@mcjb.org.

Novo álbum de artista de Samambaia será lançado nesta semana

Com o intuito de promover a boa música brasiliense e apresentar o que é produzido na cidade às novas gerações, o projeto "A Fera que gritou o amor" conta com a gravação de 7 músicas autorais distribuídas nas principais plataformas digitais, a realização de oficina de escrita criativa para estudantes de escolas públicas, além de uma oficina remota aberta, quatro shows de lançamento – 3 nas escolas que receberão a ação e 1 no Espaço Cultural Teatro dos Ventos, aberto ao público em geral, e a gravação e veiculação de um videoclipe especial da música "1945". "A fera que gritou o amor", é uma pesquisa autoral de Duka Menezes, cantor, compositor, multi-instrumentista, poeta e escritor brasiliense que investe em seu trabalho solo desde 2017, atuando na cena musical e literária de Brasília. Esse trabalho tem o potencial de fortalecer e valorizar o cenário cultural do Distrito Federal, por meio de artistas independentes que investem em criar, compor, pesquisar, praticar e investigar músicas autorais. O conceito do EP passeia pelo Indie Rock, que nasce da necessidade do compositor de compartilhar com o mundo suas inquietações e seu pensamento poético. Entre suas referências de composição, estão a Música Popular Brasileira, o Pop e o Indie Rock. Suas músicas escancaram a potência do artista que fala, pensa e emana amor – uma verdadeira ode à diversidade.

